

Produto: Hipoclorito de Sódio 10 – 12% Matéria Prima

Pág. 1/7

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Hipoclorito de Sódio 10 - 12% pode ser usado como matéria prima para indústria. Pode ser usado diluído em água ou usado puro conforme aplicação desejada.

1.2. OUTRAS MANEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO

Cloro ativo – 10 a 12% liquido matéria prima.

1.3. USO RECOMENDADO DO PRODUTO QUÍMICO E RESTRIÇÕES DE USO

Produção de água sanitária, desinfecção de água potável, tratamento de águas industriais e de piscinas, e em processos industriais.

1.4. DETALHES DO FORNECEDOR

Indústria Brasileira

Envasado por: Ciclo Farma Indústria Química

Rua Benedito José de Carvalho Ramos, 150. Parque Industrial, CEP 14150-000, Serrana – SP.

CNPJ: 05.854.999/0001-50.

1.5. NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA

SAC Ciclo Farma Indústria Química - 0800 709 9287

CEATOX Centro de Intoxicações – 0800 014 8110

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Regulamento nº1272/2008 (CLP).

Perigoso para o ambiente aquático, Categoria 1

Perigoso para o ambiente aquático, Categoria 1

Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 1

Substância ou mistura corrosiva para os metais, Categoria 1

Corrosão/irritação cutânea, Categoria 1B

Produto:

Hipoclorito de Sódio 10 – 12% Matéria Prima

Pág. 2/7

2.2. ELEMENTOS DE ROTULAGEM DO GHS, INCLUINDO AS FRASES DE PRECAUÇÃO

Perigo



Advertências de perigo:

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H290 - Pode ser corrosivo para os metais.

H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Evitar a libertação para o ambiente.

Usar luvas de proteção/proteção facial/vestuário de proteção/proteção respiratória/calçado protetor.

SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada.

Enxaguar a pele com água ou tomar uma ducha.

SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

ARMAZENAMENTO: Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. Armazene em local fechado à chave. **DISPOSIÇÃO:** Descarte o conteúdo/ recipiente conforme a legislação municipal/ estadual/ federal/ internacional.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1. MISTURA: Hipoclorito de Sódio. Oxidoreto de sódio; Ácido hipocloroso, sal de sódio (1:1).

Número de registro CAS: 7681-52-9 - Concentração do produto: 10 a 12%.

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1: DESCRIÇÃO DE MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA PRIMEIROS SOCOROS

INALAÇÃO: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento.

Produto:

Hipoclorito de Sódio 10 – 12% Matéria Prima

Pág. 3/7

CONTATO COM A PELE: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do produto. Retire as roupas ou acessórios contaminados. Em caso de contato menor com a pele, evite espalhar o produto em áreas não atingidas. Consulte um médico. Leve este documento.

CONTATO COM OS OLHOS: Lave imediatamente os olhos com quantidade suficiente de água, mantendo as pálpebras abertas, durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Consulte um médico. Leve este documento.

INGESTÃO: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Consulte imediatamente um médico. Leve este documento.

4.2: SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES AGUDOS OU TARDIOS

Provoca queimaduras graves à pele com dor, formação de bolhas e descamação. Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.

TRATAMENTOS ESPECIAIS REQUERIDOS

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATES A INCÊNDIO

5.1. MEIOS DE EXTINÇÃO: Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. No caso de inflamação como consequência da manipulação, armazenamento ou uso indevido, utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), de acordo com o Regulamento de instalações de proteção contra incêndios. Inadequados: jatos de água de forma direta.

5.2. PERIGOS ESPECÍFICOS PROVENIENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: A combustão do produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os recipientes podem explodir se aquecidos.

5.3. MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECIAIS PARA A EQUIPE DE COMBATE A INCÊNDIO: Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Recipientes e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMENTO E VAZAMENTO

6.1. PRECAUÇÃO PESSOAL: Isolar as fugas sempre que não representar um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Perante a exposição potencial com o produto derramado, é obrigatório o uso de elementos de proteção pessoal (ver epígrafe 8). Evacuar a zona e manter as pessoas sem proteção afastadas. Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Usar equipamento de proteção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Ver SEÇÃO 8

6.2. PRECAUÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Evitar a todo o custo qualquer tipo de derrame no meio aquático. Conter adequadamente o produto absorvido em recipientes hermeticamente precintáveis. Notificar a autoridade competente no caso de exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

Produto:

Hipoclorito de Sódio 10 – 12% Matéria Prima

Pág. 4/7

6.3. MÉTODO PARA LIMPEZA E CONTENÇÃO: Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar para posterior eliminação. Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transportar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13. Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou cursos d'água. A disposição final deste material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO: Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos. MANTENHA SEMPRE O PRODUTO NA SUA EMBALAGEM ORIGINAL. Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados. Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais. Devido ao perigo que este produto representa para o meio ambiente, é recomendado que seja manipulado dentro de uma área que disponha de barreiras de controlo da contaminação em caso de derrame, assim como dispor de material absorvente nas imediações do mesmo. Embalagens compatíveis PVC, PEAD, PP, PTFE, resinas epóxi-éster vinílicas, resinas fenólicas, poliéster, borracha natural, neoprene e viton.

7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO INCLUINDO INCOMPATIBILIDADES: Aço carbono, alumínio, bronze, cádmio, chumbo, cobre, níquel, ferro galvanizado, latão, prata, zinco policarbonato, epóxi e concreto.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. LIMITE DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL: Não estabelecido.

Oral - Não relevante

Cutânea - Não relevante

Inalação 3,1 mg/m³ 3,1 mg/m³ - Longa exposição - 1,55 mg/m³ 1,55 mg/m³ - Curta exposição.

8.2. MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA: Manter chuveiros de emergência e lava-olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Manter o local de armazenamento sempre limpo, seco, desobstruído, bem ventilado e sinalizado. Não comer, beber ou fumar manuseando produtos químicos.

Produto: Hipoclorito de Sódio 10 – 12% Matéria Prima

Pág. 5/7

8.3. MEDIDA DE PROTEÇÃO PESSOAL:

- Proteção respiratória: Máscara auto filtrante para gases e vapores.
- Proteção das mãos: Luvas de proteção química.
- Proteção dos olhos: Óculos de proteção.
- Proteção da pele e do corpo: Vestuário de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente), avental em PVC ou em borracha, e botas em borracha ou em PVC. Luvas de segurança impermeáveis.
- Proteção obrigatória dos pés: Calçado de segurança contra risco químico

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FISICO QUIMICAS

9.1. PROPRIEDADES FISICO QUIMICAS BÁSICAS:

- Estado físico: Líquido Límpido, amarelado - pálido esverdeado.
- Odor: Característico de cloro
- pH: 9,0 - 13,0
- Solubilidade em Água: solúvel em água
- Teor de Cloro: 10 a 12%

9.2. DADOS RELEVANTES NO QUE DIZ RESPEITO AS CLASSES DE PERIGO FISICO:

Propriedades explosivas: Não relevante *

Propriedades comburentes: Não relevante *

Corrosivos para os metais: Pode ser corrosivo para os metais.

Calor de combustão: Não relevante *

Aerossóis-percentagem total (em massa) de componentes inflamáveis: Não relevante *

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 INSTABILIDADE: Estável se mantido a temperatura ambiente e em sua embalagem original.

10.2. REAÇÕES PERIGOSAS: Não se esperam reações perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.3. INCOMPATILIDADE: Sob as condições não são esperadas reações perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

Produto: Hipoclorito de Sódio 10 – 12% Matéria Prima

Pág. 6/7

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1. TOXICIDADE AGUDA: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Corrosividade/Irritação: Produto corrosivo - a sua ingestão provoca queimaduras, destruindo os tecidos em toda a sua espessura.

11.2. CORROSÃO E IRRITAÇÃO A PELE: Principalmente o contato com a pele destrói os tecidos em toda a sua espessura, provocando queimaduras.

11.3. LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR: Provoca irritação ocular grave com lacrimejamento e vermelhidão. Pode causar queimaduras e danos graves se não tratados imediatamente.

11.4. SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU DA PELE: Em caso de inalação prolongada o produto é destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e das vias respiratórias superiores.

11.5. TOXICIDADE A REPRODUÇÃO: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo.

11.6. CARCINOGENICIDADE: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. IARC: hipoclorito de sódio, solução de Cl ativo (10%)

11.7. MUTAGENICIDADE: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. DL50 Oral (ratos): > 5000 mg/kg. DL50 Dérmica (ratos): > 5000 mg/kg.

Informação toxicológica específica das substâncias: Identificação Toxicidade aguda Género hipoclorito de sódio, solução de Cl ativo (10%) DL50 oral 8910 mg/kg.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1. ECOTOXICIDADE: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Hipoclorito de sódio, solução de Cl ativo (10%)

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata, 72h): 0,005 mg/L;

CEr50 (Pseudokirchneriella subcapitata, 72h): 0,036 mg/L;

CE50 (Daphnia magna, 48h): 0,055 mg/L;

CL50 (Peixes, 96h): 5,9 mg/L.

12.2. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE: Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos, log Kow: -3,42.

Produto:

Hipoclorito de Sódio 10 – 12% Matéria Prima

Pág. 7/7

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1. MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUO: Ecotóxico, Libertação de um gás com toxicidade aguda, Corrosivo.

13.2. MÉTODOS RECOMENDADO PARA DESTINAÇÃO FINAL: Produto deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados, consultar as legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos e a ABNT NBR 10.004 de 2014. De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos. Legislação comunitária: Diretiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014 Legislação nacional: Decreto-Lei nº 102-D/2020.

13.3. RESTOS DO PRODUTO: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, em acordo com as legislações locais. Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado priorizando a reciclagem.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

14.1. REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS:

Transporte terrestre de mercadorias perigosas: Em aplicação do ADR 2023 e RID 2023:

Número ONU ou número de ID: UN1791

Designação oficial de transporte da ONU: HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO

Classes de perigo para efeitos de transporte: 8

Etiquetas: 8

Grupo de embalagem: II

Perigos para o ambiente: Sim

Precauções especiais para o utilizador:

Disposições especiais: 521

Código de Restrição em túneis: E

Propriedades físico-químicas: Ver secção 9

Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI: Não relevante.

Produto:

Hipoclorito de Sódio 10 – 12% Matéria Prima

Pág. 8/7

Transporte de mercadorias perigosas por mar: Em aplicação ao IMDG 40-20:

Número ONU ou número de ID: UN1791

Designação oficial de transporte da ONU: HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO

Classes de perigo para efeitos de transporte: 8

Etiquetas: 8

Grupo de embalagem: II

Poluente marinho: Sim

Precauções especiais para o utilizador:

Disposições especiais: Não relevante

Códigos EmS: F-A, S-B

Propriedades físico-químicas: Ver secção 9

Grupo de segregação: SGG8

Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI: Não relevante.

Transporte de mercadorias perigosas por ar: Em aplicação ao IATA/ICAO 2023:

Número ONU ou número de ID: UN1791

Designação oficial de transporte da ONU: HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO

Classes de perigo para efeitos de transporte: 8

Etiquetas: 8

Grupo de embalagem: II

Perigos para o ambiente: Sim

Precauções especiais para o utilizador:

Propriedades físico-químicas: Ver secção 9

Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI: Não relevante.

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Produto:

Hipoclorito de Sódio 10 – 12% Matéria Prima

Pág. 9/7

15.1 REGULAMENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE PARA O PRODUTO QUÍMICO:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante
Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozônio: Não relevante

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FDS foi elaborada com base nos conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso divergente das indicadas, não é recomendada e é de responsabilidade do usuário.

Referências: ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Aquatic Chronic 2: H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Eye Dam. 1: H318 - Provoca lesões oculares graves.

Met. Corr. 1: H290 - Pode ser corrosivo para os metais.

Skin Corr. 1B: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.